



valores em €	28-Nov	Δ Mensal	%
EUA Spot 2ª	15,39	-2,34	-13,20%
Fut 2008	15,52	-2,35	-13,15%
Fut 2009	16,19	-1,49	-8,11%
Fut 2010	16,88	-1,26	-6,69%
Fut 2011	17,57	-1,01	-5,17%
Fut 2012	18,51	-2,00	-9,75%
CERs	13,91	-1,14	-7,57%

	28-Nov	Δ Mensal	%
UK Gas (NBP p/th)	59,22	-13,28	-18,32%
Carvão (API2 USD/t)	90,00	-19,00	-17,43%
Brent (USD/barrel)	53,49	-13,05	-19,61%
Crude (USD/barrel)	54,43	-14,56	-21,10%

## Que vão os Ministros do Ambiente de 170 países fazer a Poznan?

14ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas

Sempre que a Conferência das Partes (COP) da Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas se reúne, há a expectativa de que é nessa reunião que tudo se resolverá e que se definirá o regime pós-Quito de combate às alterações climáticas. Essa expectativa é em parte criada pela necessidade de manter o "momentum" e de pressionar os governos dos países menos progressistas a aceitar avançar o mais rapidamente possível. (continua na pág. 2)

## Mercados de CO<sub>2</sub>

Assistimos em Novembro a mais um mês de forte correcção no mercado de carbono com perdas perto dos 13% nas licenças de emissão e de 7,5% nos CERs. A recessão económica mundial e os seus reflexos nos preços do petróleo, gás natural e carvão, bem como na diminuição da actividade industrial, têm dominado as decisões dos operadores e investidores neste mercado. (continua na pág. 2)

## Portugal Tecnológico 2008 e Carbon Forum Asia

A Ecoprogresso participou no evento "Portugal tecnológico" que decorreu entre 18 e 23 de Novembro na FIL, no Parque das Nações.

O Luso Carbon Fund, fundo de carbono do qual a Ecoprogresso é advisor de investimento, esteve presente na feira Carbon Forum Asia 2008, que decorreu entre os dias 12 e 13 de Novembro, em Singapura. (continua na pág. 3)

## Que vão os Ministros do Ambiente de 170 países fazer a Poznan?

Acontece que, na realidade, são poucas as ocasiões em que os Representantes de Alto Nível de mais de 170 países têm a oportunidade de chegar a acordo sobre algo verdadeiramente importante e relevante para o Mundo. Desde que a Convenção foi adoptada em 1992 só houve, verdadeiramente, dois desses momentos: 1997 quando o Protocolo de Quioto foi adoptado e 2001 quando se chegou a acordo quanto às regras da sua implementação.

Em todas as outras reuniões de alto nível foram tomadas algumas importantes decisões processuais, que permitem que o regime (político) climático vá sendo criado e solidificado mas que pouco ou nada contribuem para uma verdadeira redução de emissões de gases com efeito de estufa ou para a redução da vulnerabilidade dos mais pobres aos impactes das alterações climáticas. Desde 2001, a reunião mais importante terá sido a de 2007 em Bali, onde a União Europeia presidida por Portugal levou a bom termo o seu objectivo de alcançar um acordo global de que até 2009 seriam definidas as regras para o pós-Quito. Assim sendo, não podemos esperar da 14ª Conferência das Partes que está a decorrer até dia 13 em Poznan, na Polónia, qualquer grande sinal para o Mundo. Em primeiro lugar, porque esta é efectivamente uma COP de processo: visa fazer o ponto de situação das discussões que decorreram ao longo de 2008. Por outro lado, os EUA (o actor principal, pode mesmo dizer-se) estão entre administrações: não querendo

bloquear nada também não estarão em condições de apoiar qualquer tipo de acordo.

De qualquer das formas, a COP não terminará sem várias decisões que serão pequenas peças de um puzzle, de um jogo altamente complexo, que contribuirão para que se alcance um acordo global sobre pós-Quito em Dezembro de 2009, em Copenhaga. Aí sim, se não for alcançado um acordo verdadeiramente importante para o Mundo, nos devemos preocupar. De Poznan, quanto menos forem as notícias, mais bem sucedida terá sido a reunião.



Fonte: UNFCCC

Gonçalo Cavalheiro  
[gcavalheiro@ecoprogresso.pt](mailto:gcavalheiro@ecoprogresso.pt)  
Director-técnico

## Mercados de CO<sub>2</sub>

Em particular, a correlação com o petróleo foi no mês de Novembro próxima dos 85%, e ninguém sabe ao certo se os actuais preços do crude são já um "bottom" do mercado ou se a forte desaceleração económica poderá significar ainda maiores perdas para esta *commodity*.

No entanto, a maioria dos especialistas refere que só com preços entre os \$60 e os \$100 é possível fazer face aos investimentos em explorações de mais altos custos necessários ao equilíbrio do mercado no médio/longo prazo. Acreditamos assim que os actuais preços do carbono já descontam os piores cenários de desaceleração económica, e que poderemos assistir já

a partir do primeiro semestre de 2009 a uma recuperação dos preços dos activos de carbono. Até ao final do ano há no entanto que contar com alguma pressão vendedora de licenças, já que está prevista para as próximas semanas a alocação por parte de Itália de cerca de 200 milhões de licenças aos seus operadores abrangidos pelo CELE.

Francisco Rosado  
[frsado@ecoprogresso.pt](mailto:frsado@ecoprogresso.pt)  
Director

## Portugal Tecnológico 2008



A Ecoprogresso participou no evento "Portugal tecnológico" que decorreu entre 18 e 23 de Novembro na FIL, no Parque das Nações.

Esteve presente, integrada no stand da Fomentinvest Energia e em parceria com a SelfEnergy, Luso Carbon Fund e New Energy Fund, na área Energia/Ambiente da Feira.

A Mostra "Portugal Tecnológico 2008" é um projecto co-financiado pelo QREN – Programa Operacional Factores de Competitividade e União Europeia – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, organizada pela AIP e FIL e com o apoio do Ministério da Economia e Inovação. O conceito do "Portugal Tecnológico 2008" assenta na sectorização vertical de várias áreas de actividade. Na mesma arena estiveram presentes todos os grandes intervenientes no mercado, desde start-ups até empresas consolidadas, bem como Administração Pública.

O Portugal Tecnológico foi uma verdadeira mostra de soluções, onde se evidenciou a aplicação da solução, em determinados ambientes enquadramentos, designados por Pólos de Atracção e que contemplaram áreas como: Saúde, Energia, Educação, Transportes, Ambiente, Turismo, Mobilidade, Casa, Marketing, E-Business, E-Government, Comunicação, Inovação, Segurança, entre outros.



A inauguração oficial da Mostra Portugal Tecnológico contou com a presença do Primeiro Ministro Engº José Sócrates e 5 Ministros, incluindo Nunes Correia, Ministro do Ambiente.

Estiveram presentes mais de 150 empresas e mais de 15.000 visitantes.

Maria João Ramos

[mramos@ecoprogresso.pt](mailto:mramos@ecoprogresso.pt)

Comunicação

## Carbon Forum Asia 2008

O Luso Carbon Fund, fundo de carbono do qual a Ecoprogresso é advisor de investimento, esteve presente na feira Carbon Forum Asia 2008, que decorreu entre os dias 12 e 13 de Novembro, em Singapura. A Carbon Forum Asia, organizada pela IETA (International Emissions Trading Association), é actualmente a plataforma mais importante para discussão de assuntos chave e angariação de novos negócios no mercado de carbono da Ásia e Pacífico.

Esta terceira edição da Carbon Forum Asia contou com perto de 1000 participantes de cerca de 50 países, incluindo entidades financeiras e fundos de carbono, donos de projectos, empresas de consultoria na área do carbono e governos/DNAs. Pela primeira vez foi incluído um *Seller's Pavilion*, patrocinado pelo ADB (Asian Development Bank), estrutura que foi muito importante para o encontro e discussão entre vendedores e compradores de créditos de carbono, os dois *players* principais do mercado.



O Luso Carbon Fund, que já tinha estado presente na Carbon Forum Asia em Novembro de 2007, participou na edição de 2008 com um stand promocional e com uma delegação de 3 membros da Ecoprogresso, incluindo o CEO Ricardo Moita.

A presença do Luso Carbon Fund na terceira edição da Carbon Forum Asia pretendeu dar a conhecer o LCF como um dos *players* chave no mercado de carbono da Ásia e Pacífico, consolidando a presença do fundo neste mercado. Desde 2007 que a Ecoprogresso tinha identificado o mercado de carbono da Ásia e Pacífico como estratégico para o LCF, devido às inúmeras oportunidades para implementação de projectos de carbono. A abertura do escritório da Ecoprogresso em Pequim, em Abril de 2008, permitiu operacionalizar esta estratégia e fortalecer o portfolio do LCF neste país, que conta já com cerca de 13 projectos e está em constante crescimento.

Patricia Cardoso

[pcardoso@ecoprogresso.pt](mailto:pcardoso@ecoprogresso.pt)

Consultora

A Ecoprogresso deseja boas festas e um 2009 com energia renovada.  
Season's greetings from Ecoprogresso with renewed energy for 2009.



A Ecoprogresso é uma empresa:



Para mais informações contacte:

Maria João Ramos | Departamento de Comunicação  
[mramos@ecoprogresso.pt](mailto:mramos@ecoprogresso.pt)  
T +351 217 981 210

Para Trading de Licenças contacte:

Francisco Rosado | Director de Trading  
[frosado@ecoprogresso.pt](mailto:frosado@ecoprogresso.pt)  
T +351 217 981 212